





CLIPPING



17 de Janeiro 2022

PRESIDENTE DO TJPA

DesembargadoraCélia Regina testa positivo para a covid-19

REPOUSO - Estado de saúde da presidente é estável. Ela cumpre isolamento em casa.

Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) confirmou na noite do último sábado (15) que a desembargadora e presidente do Tribunal, Célia Regina, teve resultado positivo para a covid-19 após teste realizado também no sábado.

De acordo com o TJPA, Célia Pinheiro segue as recomendações médicas e ressalta a importância dos cuidados sanitários de prevenção, como o uso continuo de máscara, a utilização de álcool 70 e a necessidade de distanciamento social, em função da alta transmissibilidade das variantes do novo coronavírus, conforme as orientações das autoridades nacionais e internacio-

nais de saúde.

Célia Regina de Lima Pinheiro ingressou no Judiciário paraense em 8 de novembro de 1991, após aprovação em concurso público, sendo nomeada para a Comarca de São Miguel do Guamá e, depois, para a de Afuá. Promovida para a 2ª Entrância, foi titular da 2ª Vara de Santarém e, em 21 de agosto de 1996, foi promovida para a 3ª Entrância, chegando à Belém, onde auxiliou nas 14ª, 15ª e 21ª Varas Civeis.

Em seguida, Célia Regina foi titularizada nas Varas Distrital do Mosqueiro e 8º Civel da Capital. Exerceu a função de Juíza da 2ª Turma Recursal dos Juízados Especiais. Cumpriu o seu mister

como Juíza Corregedora das Comarcas do Interior (2003/2004) e como Juíza Auxiliar da Presidência (2005/2006). Em 28 de novembro de 2006 ascendeu ao desembargo. Exerceu o cargo de Coordenadora Geral dos Juízados Especiais no Estado do Pará entre 2007 e 2011. Participou de diversas Comissões no TJPA, dentre elas a Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional - CEJAI; Comissão de Organização Judiciária, Regimento e Assuntos Administrativos e Legislativos. Atuou ainda como corregedora, vice-presidente e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), até assumir a presidência do TJPA.



Desembargadora Célia Regina fez o exame PCR no último sábado, quando o resultado deu positivo para a doença



RD REPÓRTER DIÁRIO

A infância será novamente uma das prioridades do Poder Judiciário brasileiro. Os tribunais estaduais, federais e do trabalho terão metas para garantir a agilidade dos processos relacionados à infância e adolescência. Sequestro internacional, combate ao trabalho infantil e priorização na tramitação de ações que envolvem esse público serão os principais focos dos trabalhos. O anúncio foi feito durante o 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário. Existem hoje no país pelo menos 242 varas estaduais responsáveis por julgar processos relacionados à infância e adolescência, das quais 169 são exclusivas.



Presidente do TJPA testa positivo para a covid-19

NOTIFICAÇÃO

Em teste realizado no sábado (15), a presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, teve o resultado positivo para a Covid-19. A magistrada apresenta alguns sintomas e encontrase em sua residência, mantendo o isolamento social.

Segundo a assessoria do TJ-PA, a desembargadorapresidente do TJPA Célia Pinheiro segue as recomendações médicas e ressalta a importância dos cuidados sanitários de prevenção, como o uso contínuo de máscara, a utilização de álcool 70° e a necessidade de distanciamento social, em função da alta transmissibilidade das variantes do novo Coronavírus, conforme as orientações das autoridades nacionais e internacionais de saúde.

TRÁFICO SOFRE BAIXAS

Graças a denúncias anônimas, a Polícia Militar botou as mãos em dois traficantes que atuavam nas cidades de Vigia e São Caetano, além de também apreender e tirar das ruas os entorpecentes





Albenise comercializava droga nos fundos de sua casa, segundo constatou a Polícia Militar



Lourivaldo tentou se livrar de parte dos entorpecentes, mas não conseguiu FOTOS: DIVULGAÇÃO

PRISÕES

J R Avelar

ourivaldo Lira Toloso bem que tentou se livrar dos entorpecentes que carregava na travessa W2, do bairro Novo, na cidade da Vigia, mas acabou preso e autado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

As informações estão no Bo-letim de Ocorrência da equi-pe da Rocam da 3ª Compa-nhia Integrada da Polícia Mi-

litar, que recebeu uma denún-cia anônima sobre um rapaz de estatura baixa, branco, que es-taria comercializando entorpe-

taria comercializando entorpe-centes naquela via.
A guarnigão se deslocou até o endereço e, pelas caracterís-ticas repassadas, visualizou o suspeito. Este, ao perceber a aproximação das motocicletas da PM, arremessou um reci-piente, fato que não fugiu aos olhos atentos dos policias. Na busca pessoal foram en-contrados oito papelotes de óxi e, no recipiente jogado, foram encontrados mais 112 papelo-

tes da mesma substância, tota-lizando 120 papelotes, além da quantia de R\$ 30,00. Lourivaldo, 30 anos, confessou estar comercializando o entor-pecente apreendido, segundo o registro na polícia.

SÃOCAETANO

O comandante do 33º Pelotão Policial Destacado de São Caeta-no de Odivelas, na região nordes-te do Pará, vinculado à 3ª CIPM da Vigia apresentou, na delega-cia de Polícia Civil, após uma de-núncia de tráfico de drogas, Al-benise Maria de Sousa Almeida.

mulher foi presa no bair-A mulher foi presa no bair-ro Marabazinho, comercializan-do entorpecente nos fundos de sua residência. Ao chegar ao lo-cal, a guarnição fez a condução da mesma até a delegacia para

ser submetida a uma revista pessoal por uma policial feminina. No bolso de Albenise havia 60

(A)

papelotes que foram apresenta-dos durante a autuação em fla-grante da mesma.



BELÉM

Presidente do TJPA, Célia Regina, testa positivo para covid-19

A desembargadora está em isolamento em casa

O Liberal

16.01.22 9h35



TJPA reafirma a necessidade dos cuidados para prevenção (Ricardo Lima/TJE)

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) confirmou na noite de sábado (15) que a desembargadora e presidente do Tribunal, Célia Regina, teve resultado positivo para a covid-19 após teste realizado também no sábado.

De acordo com o TJPA, Célia Pinheiro segue as recomendações médicas e ressalta a importância dos cuidados sanitários de prevenção, como o uso contínuo de máscara, a utilização de álcool 70º e a necessidade de distanciamento social, em função da alta transmissibilidade das variantes do novo coronavírus, conforme as orientações das autoridades nacionais e internacionais de saúde.



BELÉM

Nova direção da OAB Pará toma posse no teatro Maria Sylvia Nunes

O advogado criminalista Eduardo Imbiriba de Castro substituiu Alberto Campos. O novo presidente estará à frente da seção estadual da Ordem até 2024.

Sérgio Chêne

13.01.22 22h30



A partir da noite desta quinta-feira, 13, a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, passou a ser presidida pelo advogado criminalista Eduardo Imbiriba de Castro, substituindo Alberto Campos, que esteve à frente da OAB estadual em duas ocasiões. O novo presidente, assim como toda a nova diretoria, tomou

posse em cerimônia realizada no teatro Maria Sylvia Nunes, na Estação das Docas. A nova gestão cumprirá um mandato de três anos, até 2024.

Foi dado posse ainda aos integrantes do Conselho Seccional, da Escola Superior de Advocacia (ESA), da Caixa de Assistência aos Advogados (CAA), do Tribunal de Ética e Disciplina (TED), além das comissões temáticas. O novo presidente venceu as eleições de 2021, com 4.355 votos, derrotando Sávio Barreto que obteve 4.091 votos

Eduardo Imbiriba tem 47 anos e é formado pela Universidade da Amazônia (Unama). É pós-graduado em Ciências Penais pelo Instituto Luis Flávio Gomes e com especialidade em Compliance e Integridade Corporativa pela PUC-MG. Dentre as atuações profissionais, possui experiência também nas áreas criminal empresarial e militar, além de tribunais superiores e larga experiência em tribunais do júri. Desde 2016, exercia o cargo de secretário-geral da OAB-Pará.

Autoridades estiveram presentes na cerimônia de posse, entre elas o prefeito de Belém Edmilson Rodrigues, além da presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Luzia Nadja Guimarães e o procurador-geral de Justiça, César Mattar Jr.

Em seu discurso, Eduardo Imbiriba agradeceu aos familiares, à equipe de trabalho e amigos, e fez referência à música My Way, popularizada na interpretação do cantor Frank Sinatra. "Meu caminho, eu vou seguir do meu jeito", lembrando um trecho da canção e relacionando aos desafios vividos na época de estudante, durante a vida profissional e no processo de campanha.

"O exercício da democracia traz acima de tudo o antagonismo, o debate de ideias, o confronto no bom sentido de ideias. Passado o processo eleitoral é a hora de desarmar, de desmontar os palanques, é a hora que advocacia deve estar unida. E o nosso objetivo é esse, o objetivo dessa gestão é que toda

advocacia seja amparada pelo braço forte da Ordem dos Advogados do Brasil", refletiu o presidente Imbiriba. O advogado disse, dentre outros compromissos a serem cumpridos, que irá combater a intolerância. "A sociedade está duelando muito. Temos que ter um sentimento de construir juntos", frisou.

Na despedida da presidência, o advogado Alberto Campos passou a beca a Eduardo Imbiriba como um gesto de mudança. Campos comandou a OAB em dois períodos, de 2016 a 2018 e de 2019 a 2021. Em sua fala, fez um balanço das atividades e analisou o tempo em que esteve na presidência. "Não podemos dizer que foi um mandato atípico, não só pelo último ano, mas praticamente pelo primeiro ano de gestão, nós tivemos problemas com saúde. Isso atrapalhou um pouco o planejamento que tínhamos feito para os três anos de gestão, mas apesar disso conseguimos avançar muito na infraestrutura no interior do Estado, levar qualificação para advogados e advogadas da capital e do interior, através de plataformas por conta dos lockdown, tivemos que aprender utilizar essas ferramentas", disse.





PARÁ CONCURSOS NOTÍCIAS ESPORTES ENTRETENIMENTO TUÉDOIDÉ? GALERIAS DOLPLAY DOLCAST COLUNISTAS



NOTÍCIAS / NOTÍCIAS PARÁ

Presidente do TJPA testa positivo para Covid-19

Célia Regina de Lima Pinheiro apresenta sintomas e está em isolamento em casa

sábado, 15/01/2022, 21:50 - Atualizado em 15/01/2022, 21:50 - Autor: DOL



A desembargadora Célia Regina testou positivo para covid-19 neste sábado (15) | Ricardo Lima

Apresidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, teve resultado positivo para a Covid-19 após teste realizado neste sábado (15).

A informação foi confirmada em nota pela Diretoria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Pará .

A magistrada apresenta alguns sintomas e encontra-se em casa, mantendo o isolamento social.

A desembargadora-presidente do TJPA, Célia Pinheiro, segue as recomendações médicas e ressalta a importância dos cuidados sanitários de prevenção, como o uso contínuo de máscara, a utilização de álcool 70º e a necessidade de distanciamento social, em função da alta transmissibilidade das variantes do novo Coronavírus, conforme as orientações das autoridades nacionais e internacionais de saúde.



Dupla é presa em flagrante durante tentativa de roubo em vila de Xinguara Uma arma foi apreendida com os suspeitos.

Por G1 PA — Belém

16/01/2022 17h37 Atualizado há 16 horas



PM/Ascom

Dois homens foram presos, no município de Xinguara, região sudeste do estado. As prisões ocorreram após tentativa de roubo em uma vila conhecida como Projeto Casulo. Uma arma foi apreendida. As informações são deste domingo (16).

Os policiais foram ao local após receberem informações soube um roubo em andamento na zona rural. Com a chegada dos militares, os suspeitos tentaram fugir utilizando uma motocicleta, mas o que estava na garupa do veículo caiu. Ele foi preso em flagrante, portando uma arma caseira, e encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Xinguara.

O outro homem foi preso, momentos mais tarde, por equipes da PM que atuam
no município de Rio Maria, localizado a cerca de 30Km de Xinguara. Ele foi
apresentado na mesma delegacia.
CLIPPING DE NOTÍCIAS



Inscrições para Curso de Apadrinhamento Afetivo vão até dia 19 de janeiro

14 de janeiro de 2022



Estão abertas até a próxima quarta-feira (19/1) as inscrições para o Curso de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, do <u>Tribunal de Justiça do Pará (TJPA)</u>, que será realizado de 27 de janeiro a 21 de fevereiro. A capacitação é destinada a pessoas que voluntariamente desejam se tornar padrinhos ou madrinhas afetivas de crianças e adolescentes abrigados. Também podem participar do curso quem tiver interesse em outro tipo de trabalho voluntário nos serviços de acolhimento.

O curso é gratuito e tem carga horária de 30 horas ministradas no formato on-

line, por meio da plataforma de Educação a Distância (EaD) do TJPA. "O que é

ser madrinha e padrinho?", "Conhecendo os afilhados e afilhadas" e "Formação

e construção de novos vínculos afetivos" são alguns dos temas abordados.

Madrinhas e padrinhos afetivos do Conta Comigo podem realizar diversas

atividades com seus afilhados e afilhadas, como passeios e orientação escolar

ou profissional (para adolescentes próximos aos 18 anos), ou mesmo atividades

diárias mais simples, em convivência familiar. O apadrinhamento oferece

oportunidade a crianças e adolescentes de terem experiências sociais, culturais

e afetivas que são consideradas raras por viverem em instituições de serviço de

acolhimento.

Faça sua inscrição para o curso

Programa

O Programa de Apadrinhamento Afetivo "Conta Comigo" surgiu em 2014, por

meio de parceria entre a Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do

TJPA, as Varas da Infância e Juventude participantes e os serviços de

acolhimento da região metropolitana de Belém. O programa estimula uma

relação amistosa, em que madrinhas e padrinhos se tornam referências afetivas

na vida de afilhados e afilhadas, ao proporcionarem experiências positivas, que

contribuam para a promoção de seu desenvolvimento e de sua autonomia. Não

se trata de assumir papel de mãe, pai ou parente próximo dos afilhados.

Fonte: TJPA